

Professores retornaram ao trabalho no dia 1º; **ACP deseja sucesso em novo ano letivo**

PÁGINA 7

servidor público.MS

Jornal do funcionalismo público em Mato Grosso do Sul

Campo Grande, MS
Segunda-Feira, 4 de Fevereiro de 2019
Distribuição Dirigida

www.servidorpublicoms.com.br

Ano 7 | Edição 99

ELEIÇÕES CASSEMS ACONTECEM NO DIA 1º DE MARÇO



A eleição Cassems de 2019 terá chapa única. Encabeçada pelo atual presidente da Caixa dos Servidores, Ricardo Aya-che, a Chapa 1 – Inovar Sempre pra Fazer Mais dará continuidade ao trabalho

realizado pela diretoria e pelos Conselhos há 9 anos. Além do presidente, a Chapa 1 também mantém o 1º vice-presidente, Ademir Cerri, e o 2º presidente, Alexandre Jr Costa.

PÁGINAS 4 e 5

SINDICATOS

Fórum dos Servidores protocola ofícios solicitando reunião com Governo do Estado sobre demandas da categoria

PÁGINA 2

COBRAJUR

Sinpol participa de Congresso Extraordinário da COBRAPOL

PÁGINA 6

COMEMORAÇÃO

AME-MS realiza evento com os aniversariantes de janeiro

PÁGINA 6

PODER JUDICIÁRIO

Direção do SINDIJUS participa da posse da administração do TJMS para o biênio 2019/2020



PÁGINA 2

Direção do SINDIJUS-MS participa da posse da administração do TJMS para o biênio 2019/2020

|| A direção-geral do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul (SINDIJUS-MS), representada pelo presidente Leonardo Lacerda, o vice Fabiano Reis e o diretor-tesoureiro Edison Lange Junior, participaram da solenidade de posse dos integrantes da administração do Poder Judiciário para a gestão 2019/2020, na última quarta-feira (30), no Tribunal de Justiça (TJMS).



Leonardo Lacerda e desembargador Paschoal Carmello

O desembargador Paschoal Carmello Leandro assumiu a Presidência, o desembargador Carlos Eduardo Contar passou a responder pela Vice-presidência e o desembargador Sérgio Fernandes Martins tornou-se o Corregedor-Geral de Justiça.



Fabiano Reis, Edison Lange Junior e Leonardo Lacerda

Na ocasião, o presidente do SINDIJUS-MS deu boas-vindas ao presidente Paschoal e falou sobre a expectativa de avanços aos servidores. “Sempre que se inicia uma nova gestão abre-se um novo diálogo com a administração do Tribunal de Justiça e a esperança de solucionar pleitos antigos da categoria que ainda restam, principalmente quanto a classes específicas (aposentados, cargos em desvio de função, distribuidores, setor psicossocial, oficiais de justiça, etc) além de buscar melhorias aos servidores”, ressaltou Leonardo Lacerda.

Em seu discurso, o presidente do Tribunal de Justiça afirmou que pre-

semente o desembargador Paschoal Carmello Leandro exerceu o comando do Tribunal por quatro meses até o fim de janeiro de 2015, sendo que nesse curto espaço de tempo, obtivemos o deferimento do pagamento de juros e complementos da URV, sem parcelamentos extensos, antes do fim daquele breve mandato. Portanto, são muito boas as expectativas de mais conquistas aos servidores nesta nova gestão, caso se repita a experiência anterior.” Concluiu o presidente do SINDIJUS.

tende melhorar a comunicação institucional, ressaltando os servidores e magistrados. “Por fim, destaque que essa gestão se preocupará com o aperfeiçoamento da comunicação institucional, para dar a conhecer o trabalho dos nossos magistrados e servidores, os nossos números, as nossas dificuldades e até mesmo as nossas impossibilidades. Que a imagem do Judiciário não seja apenas a das nossas mazelas, a das dúvidas ou acusações, mas que seja principalmente a das nossas conquistas, da nossa seriedade, do nosso comportamento ético”.

Fórum dos Servidores Públicos protocola ofícios solicitando reunião com Governo do Estado sobre demandas da categoria

|| Os coordenadores do Fórum de Servidores Públicos de Mato Grosso do Sul protocolaram dois ofícios, na segunda-feira, 28 de janeiro, solicitando reunião com o Governo do Estado referente aos temas de extrema importância aos servidores estaduais. As deliberações ocorreram após a primeira reunião dos dirigentes sindicais e representantes de classe, integrantes do Fórum, na sede SINDIJUS-MS.

O primeiro ofício foi encaminhado ao governador Reinaldo Azambuja solicitando reunião, com urgência, acerca de eventual implantação do Plano de Demissão Voluntária (PDV) e alteração da carga horária de 6 para 8 horas/dia aos servidores do Poder Executivo, conforme vem sendo divulgado pela imprensa.

O segundo foi protocolado na Secretaria de Fazenda de Mato Grosso do Sul, ao titular Felipe Mattos de Lima Ribeiro,

requerendo que seja marcada reunião referente às informações do atraso no repasse das consignações descontadas em folha de pagamento dos servidores estaduais.

REUNIÃO

Na quinta-feira, 24 de janeiro, os coordenadores se reuniram na sede do SINDIJUS-MS (Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário de MS), organização que tem como coordenador-geral o vice-presidente Fabiano Reis, além do presidente Leonardo Lacerda, que também faz parte do Fórum.

Na ocasião, Leonardo Lacerda comunicou que recebeu as ligações dos secretários de Fazenda, Felipe Mattos, e secretário de Administração e Desburocratização, Carlos Alberto Assis, referente a um ofício protocolado em nome do Fórum dos Servidores sobre o atraso de repasse das consignações. Sendo informado pelos secretários que os repasses já estão sendo regularizados.

Também na reunião, Fabiano Reis ressaltou a importância da participação dos servidores nas eventuais alterações que podem impactar diretamente na vida do trabalhador e a necessidade de buscar a negociação junto ao Governo do Estado para que o funcionalismo público e a população não sejam prejudicados.



Reunião aconteceu na sede do Sindijus

Brumadinho: 'Não basta multar, tem que botar na cadeia': POR QUE TRAGÉDIA SE REPETE NO BRASIL

BBC NEWS

Três anos após o rompimento de uma barragem em Mariana, outro vazamento em Minas Gerais, desta vez em Brumadinho, deixa um rastro de destruição, mortes e pessoas desaparecidas. Especialistas em direito ambiental ouvidos pela BBC News Brasil apontam que a repetição desse tipo de evento não se deve a problemas com a legislação ambiental, mas a fiscalização falha e punição lenta dos responsáveis.

A Política Nacional de Meio Ambiente estabelece desde 1981 mecanismos e instrumentos de proteção nesta área no Brasil.

Seus princípios foram



Legislação ambiental é boa, mas fiscalização falha e punição lenta levam a novas tragédias

reafirmados pela Constituição Federal em 1988, que determina que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futu-

ras gerações”.

Uma década depois, passou a vigorar também a lei de crimes ambientais, que estabelece as sanções penais e administrativas para condutas e atividades que geram ao meio ambiente.

E, desde 2010, a Política Nacional de Segurança

de Barragens obriga as empresas a terem um plano de segurança e que seja feita uma classificação destas estruturas por nível de risco e dano potencial, cria um sistema nacional de informações sobre barragens e prevê uma série de obrigações de produção de documentos a serem avaliados pelo poder público.

Quantas barragens são seguras?

De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad), o Estado tem 688 barragens, das quais 677 têm estabilidade garantida por auditorias. Em 4, o auditor não apresentou uma conclusão, e 7 tem estabilidade não garantida pelo auditor. “A quantidade de barragens com estabilidade garantida aumentou de 96,7% em 2017 para 98,4% em

2018”, afirmou a Semad.

No cadastro nacional de barragens, a do Córrego do Feijão é classificada como uma estrutura de pequeno porte com baixo risco. A lei 12.334/10 explica que o risco é calculado “em função das características técnicas, do estado de conservação do empreendimento e do atendimento ao Plano de Segurança da Barragem”.

A competência pela fiscalização de barragens de mineração é da Agência Nacional de Mineração (ANM), ligada ao Ministério de Minas e Energia. A ANM disse em um comunicado que a barragem em Brumadinho não tinha “pendências documentais” e que a Vale apresentou em março, junho e setembro de 2018 declarações de estabilidade da estrutura, que foram auditados de

forma independente.

“Conforme informações declaradas pela empresa no Sistema Integrado de Gestão de Segurança de Barragens de Mineração (SIGBM) da ANM, baseada em vistoria realizada em dezembro último, por um grupo de técnicos da empresa, estes não encontraram indícios de problemas relacionados à segurança desta estrutura.”

‘O problema não está na lei’

Rômulo Sampaio, professor de direito ambiental da Fundação Getúlio Vargas no RJ, destaca ainda que, desde o incidente em Mariana, que matou 19 pessoas e é considerado a maior tragédia ambiental da história do País, houve mudanças nas legislações federal e estaduais “para aperfeiçoar os sistemas de informações sobre os riscos das barragens”.

“A legislação que temos

é suficiente. O problema não está nela, mas em fazer com que ela seja aplicada na prática, porque faltam investimentos nos órgãos de controle. Um segundo acidente em tão pouco tempo mostra que a fiscalização é deficiente e não está conseguindo evitar vazamentos”, afirma Sampaio.

Além de haver insuficiência de verbas, argumenta o especialista, faltam profissionais qualificados.

‘Impunidade e lentidão na Justiça levam ao descaso’

Uma vez ocorrido um acidente e verificado o dano, a legislação brasileira na área ambiental estabelece que empresas e seus sócios têm uma responsabilidade ilimitada sobre o que aconteceu, explica Walcacer.

“Se houver uma relação de causa e efeito entre o dano e o empreendimento, as empresas e seus sócios podem ser alvos de sanções. Não existe uma discussão se houve culpa ou não para que sejam aplicadas”, afirma.

No entanto, diz o especialista, a impunidade em outros episódios do passado, como no caso de Mariana, faz com que exista um descaso com a

segurança de barragens de mineração.

“Após três anos, não foram responsabilizados nenhum diretor da Samarco, da Vale ou da BHP Billiton [as empresas que administravam pela barragem em Mariana]. As companhias estão sendo condenadas a pagar multas e indenizações, mas os processos na esfera criminal não andam e vão acabar prescrevendo”, diz Walcacer.

“Não basta punir com ações civis. Isso é o mínimo. Mas, para mudar as condutas das empresas e seus executivos, é preciso também punir criminalmente, porque ninguém quer ir para a cadeia.”

Eleições Cassems acontecem no dia 1º de março



Chapa única é encabeçada pelo atual presidente da Caixa dos Servidores, Ricardo Ayache

As eleições Cassems acontecem no dia 01 de março de 2019 e é neste momento que o beneficiário da Caixa dos Servidores deve fazer valer o seu papel de dono do plano de saúde. Cerca de 50 mil associados titulares irão definir, por meio do voto direto, a administração da Cassems para o próximo triênio (2019-2022). Neste ano, as eleições serão disputadas com chapa única, contudo, isso não indica uma participação menor dos beneficiários. Mais que isso, é a oportunidade que o usuário do plano de saúde tem para ratificar o seu apoio e firmar mais esse compromisso com a Cassems para os próximos anos.

Estão aptos a votar os associados efetivos do Estado e aposentados em dia com as suas obrigações financeiras e com a situação cadastral, de acordo com o Art. 23 1º do Estatuto. Para votar, o beneficiário deve procurar uma das 76 Unidades Administrativas da Caixa dos Servidores munido da sua carteira Cassems e de um documento com foto. Não estão aptos a

votar os participantes (pensionistas, comissionados, convocados, todos os dependentes, conveniados municipais e reciprocidade).

A presidente da Comissão Eleitoral das Eleições Cassems, Jucli Stefanello, explica que a Caixa dos Servidores é uma democracia e a eleição é a oportunidade na qual o beneficiário tem de escolher seus representantes por meio do voto direto.

“A Eleição Cassems é o momento no qual o beneficiário pode se manifestar através do voto. Ela é importante para ele, que é usuário, e para a administração. A Caixa dos Servidores é uma empresa de autogestão, com uma gestão participativa, onde o servidor decide os rumos do plano de saúde. Esse é o momento onde ele tem de falar o quanto o plano é importante para ele, servidor. A vinda dele para votar demonstra a importância que a Cassems tem para o beneficiário”, avalia.

Neste ano, só uma chapa se candidatou, mas isso não altera a necessidade

da participação dos usuários do plano de saúde. Para a presidente da comissão, a chapa única valoriza o voto e aumenta a força da instituição.

“É importante que o beneficiário vote para demarcar o território dele. Pois o plano de saúde é, genuinamente, do servidor público, então ele tem que dar importância pra aquilo que é dele”.

Jucli conta ainda que as expectativas para as eleições são positivas e a resposta dos beneficiários também. “Há beneficiários que têm essa cultura de estarem por perto, se sentirem donos do plano de saúde e isso reflete no voto”. A Caixa dos Servidores valoriza a receptividade daqueles que consomem e ajudam a construir o plano de saúde.

Neste ano, serão 153 sessões de votação em todo o Estado. Na Capital, além das unidades Cassems, também serão postos de votação o Detran e o Hospital Regional para melhor acomodar os beneficiários dos órgãos e quem estiver em trânsito naqueles locais.

Chapa 1 - Inovar Sempre pra Fazer Mais

A eleição Cassems de 2019 terá chapa única. Encabeçada pelo atual presidente da Caixa dos Servidores, Ricardo Ayache, a Chapa 1 – Inovar Sempre pra Fazer Mais dará continuidade ao trabalho realizado pela diretoria e pelos Conselhos há 9 anos. Além do presidente, a Chapa 1 também mantém o 1º vice-presidente, Ademir Cerri, e o 2º presidente, Alexandre Jr Costa. O lançamento da chapa acontece no dia 05 de fevereiro, às 11h30, na Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul (Fetems), que fica na Rua 26 de Agosto, 2.296, no Centro, em Campo Grande.

Mesmo sendo uma empresa jovem, a Cassems tornou-se uma referência nacional, um modelo para outros Estados do Brasil. A diretoria da Caixa dos Servidores, juntamente com os Conselhos, colaboradores e servidores públicos, fizeram, em tão pouco tempo, o que parecia impossível: construir o maior, o melhor e o mais justo plano de saúde de Mato Grosso do Sul e uma das maiores empresas do Brasil. Com seriedade, eficiência, planejamento, ética, transparência e participação, a Cassems

mostrou a todos que é possível sim garantir saúde de qualidade.

A Chapa Inovar Sempre pra Fazer Mais tem a responsabilidade de seguir avançando e fazendo ainda mais por você e pela sua família. Continuar ampliando a nossa rede de serviços e atendimento para que a Caixa dos Servidores esteja cada vez mais perto de você. Inovar sempre para que mais sonhos se concretizem e novas e modernas estruturas, programas e ações sejam implantadas nos pequenos, médios e grandes municípios para que a Cassems prossiga alcançando patamares ainda maiores na sua missão de cuidar, curar e respeitar a vida dos nossos beneficiários e seus familiares.

Com esses compromissos, a Chapa Inovar Sempre pra Fazer Mais, que concorre como chapa única, renova a disposição de trabalhar com afinco, dedicação e determinação para que a Cassems prossiga crescendo em quantidade, qualidade e excelência. Neste caminho, você, beneficiário, é a razão da nossa existência à frente da Caixa dos Servidores.

O que fizemos

Em sete anos à frente da Cassems, unindo inovação e experiência, humanização e modernização tecnológica, proteção e cuidados, realizamos importantes mudanças que ampliaram e melhoraram muito o atendimento aos nossos beneficiários. Entregamos aos nossos beneficiários 13 Centros Odontológicos, 7 Centros de Diagnósticos, 4 Academias com parceiros, 1 Centro Integrado de Atenção Psicossocial, 1 Clínica da Família e 6 Hospitais Próprios.

Mais mudança, mais projetos. Novos compromissos com você

Os nossos projetos para o futuro consiste em continuar ampliando a nossa rede de serviços e atendimento para que a Caixa dos Servidores esteja cada vez mais perto de você. Inovar sempre para que mais sonhos se concretizem e novas e modernas estruturas, programas e ações sejam implantadas nos pequenos, médios e grandes municípios para que a Cassems prossiga alcançando patamares ainda maiores na sua missão de cuidar, curar e respeitar a vida dos nossos beneficiários e seus familiares.

Conheça os novos projetos e compromissos com você, beneficiário:

Atendimento mais ágil e integrado

- Implantação de aplicativos que ampliem o acesso dos beneficiários via celular aos serviços e atendimentos digitais da Cassems;
- Ampliação dos serviços e atendimentos disponíveis por meio de agendamento virtual;
- Agilização do processo de autorização online dos pedidos de exames e procedimentos;
- Implantação do prontuário eletrônico do beneficiário para que o paciente tenha sempre consigo o seu histórico clínico (exames, internações, procedimentos e calendários);
- Diversificação do acesso dos beneficiários a meios de pagamento das taxas e serviços;
- Modernização do sistema de auditoria para que as avaliações e autorizações sejam realizadas com mais rapidez.

Mais modernização e ampliação da Rede Própria

- Reforma, ampliação e modernização do hospital de Dourados;
- Reforma e modernização dos hospitais de Aquidauana, Paranaíba, Naviraí e Três Lagoas;
- Implantação da clínica da família em municípios de médio porte para atendimento da primeira idade à terceira idade;
- Implantação de um Centro Especializado de Tratamento da Coluna.

Ampliação da Rede Própria de Odontologia

- Implantação de novos centros para atendimento exclusivo de odontopediatria em Dourados e Campo Grande;
- Ampliação do número de centros odontológicos no interior e implantação do terceiro turno em algumas regiões;
- Implantação de serviços de urgência e emergência 24 horas;
- Implantação de uma unidade móvel odontológica com biblioteca para garantir aos beneficiários do interior o acesso aos nossos serviços.

Mais serviços, melhor atendimento, mais qualidade de vida

- Ampliação do programa Cassems Itinerante para garantir o acesso de mais beneficiários do interior às especialidades médicas;
- Expansão dos programas de prevenção para o interior do Estado;
- Implantação de um novo centro de prevenção em Campo Grande voltado para todas as etapas do ciclo de vida humana, da gestação ao envelhecer saudável;
- Implantação do programa eu me amo eu me cuido 60+ para a promoção da qualidade de vida aos idosos com acompanhamento multidisciplinar;
- Implantação de unidade de atendimento em psiquiatria em Campo Grande, fortalecendo e ampliando os serviços oferecidos pelo Ciaps (Centro Integrado de Atenção Psicossocial);
- Criação do programa de cuidados com pessoas com Alzheimer;
- Implantação do sistema próprio de ambulância.

Mais participação, mais inovação, mais controle de qualidade

- Criação de canais de avaliação dos serviços e atendimento da Rede Própria e da Rede Credenciada;
- Implantação do programa Rede Ouro para conferir a qualidade dos serviços prestados pelos prestadores de saúde;
- Fortalecimento do processo de busca de creditações e certificações, visando sempre o alcance da excelência na gestão da Cassems e nos serviços prestados aos beneficiários.



Presidente, Ricardo Ayache; 1º vice-presidente, Ademir Cerri e 2º vice Alexandre Junior Costa

CHAPA 1: INOVAR SEMPRE PRA FAZER MAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

- Presidente – Ricardo Ayache
- 1º Vice-Presidente – Ademir Cerri
- 2º Vice Presidente – Alexandre Junior Costa

Membros Titulares:

- Roberto Magno Botareli Cesar
- Lauro Sérgio Davi
- Mario Sergio Flores do Couto
- Thiago Monaco Marques
- Lilian Olivia Aparecida Fernandes
- Robelsi Pereira
- Alexandre Barbosa da Silva

Membros Suplentes:

- José Remijo Perecin
- Diego Fernando de Arruda Soares
- Alessandro Jacometo
- Ceres Gonçalves Pereira Zambon
- Jacilene Ferreira da Silva

CONSELHO FISCAL:

Membros Titulares:

- Lucílio Souza Nobre
- Wilson Xavier Paiva
- Fabiano Reis de Oliveira
- Geraldo Celestino de Carvalho
- Priscila Lemos Wormsbecher
- Ricardo Alexandre Correa Bueno

Membros Suplentes:

- Cláudio Mario Salvador Menezes de Souza
- Wilds Ovando Pereira
- Valdir Aparecido Reynaldo
- Andre Luiz Garcia Santiago

ONDE VOTAR EM CAMPO GRANDE

- Unidade Cassems / Detran
- Rodovia MS-80, Km 10, S/N
- Conjunto José Abrão;
- Unidade Cassems / Hospital Regional - Avenida Engenheiro Lutero Lopes, 36
- Conjunto Aerorrancho;
- Centro Médico e de Diagnóstico Avançado (CMDA) - Rua Príncipe Ranier, 84 - Royal Park;
- Clínica da Família Cassems
- Rua 25 de Dezembro 1231 – Centro;
- Unidade Cassems Carandá Bosque - Rua Boipeva, 184 - Carandá Bosque I;
- Centro Integrado de Atenção Psicossocial (Ciaps) - Rua São Paulo, 68 – Centro;
- Centro de Prevenção em Saúde - Abrão Julio Rahe, 97 – Centro;
- Hospital Cassems do município - Avenida Mato Grosso, 5151 - Carandá Bosque;
- Unidades Locais: Bandeirantes, Camapuã, Corguinho, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo (Simted), Sidrolândia, Paraíso das Águas, Rochedo e Terenos.

Sinpol participa de Congresso Extraordinário da COBRAPOL

|| O Sinpol/MS participou do I COBRAJUR, Congresso Extraordinário da COBRAPOL, cujo tema principal foi a integração dos departamentos jurídicos de todos os sindicatos do País, para a unificação das demandas. O presidente do Sinpol/MS e também vice-presidente da COBRAPOL, Giancarlo Miranda, o diretor jurídico do Sinpol/MS, Hectore Ocampo Filho, o diretor jurídico da FEIPOL, Max Dourado, e o diretor de assistência social da COBRAPOL, Paulo Queiroz, representaram Mato Grosso do Sul no congresso. “Durante os três dias de



Foram debatidos projetos de unificação das polícias, a aposentadoria policial e a proposta de Lei Orgânica da Polícia Civil

encontro, discutimos temas de grande relevância para os policiais civis, inclusive foi criada uma comissão de estudos da unificação das polícias, da qual hoje faço parte”, explicou Hectore Ocam-

po Filho.

O Congresso Extraordinário da COBRAPOL colocou em debate os projetos de unificação das polícias, a aposentadoria policial e a proposta de

Lei Orgânica Nacional da Polícia Civil.

Por fim, ocorreu a discussão sobre o Ciclo Completo, havendo a deliberação da COBRAPOL em discutir o tema

no Congresso Nacional, no sentido de resguardar os direitos e atribuições dos policiais civis. O deputado federal Ubiratan Sanderson, que também é policial federal no Rio Grande do Sul, esteve

presente, além do presidente da FENAPEF, Luiz Antonio Boudens, os quais discorreram sobre os projetos que a Polícia Federal tem lutado e pediram a unificação dos objetivos com os policiais civis.

“É fundamental aderirmos às reivindicações nacionais dos policiais civis e termos os mesmos objetivos, para que possamos ter uma Polícia Civil mais fortalecida, com seus servidores valorizados, de modo que a sociedade esteja em primeiro lugar”, apontou Giancarlo Miranda, presidente do Sinpol/MS.

Associação dos Militares Estaduais de Mato Grosso do Sul promove confraternização entre os associados aniversariantes do mês de janeiro



|| No sábado, 26 de janeiro, a Diretoria da Associação dos Militares Estaduais de Mato Grosso do Sul recebeu os associados aniversariantes do mês de janeiro deste ano. A festividade aconteceu no Salão de Festas da entidade onde os sócios participaram, juntamente com seus fa-

miliares.

Aos presentes foi oferecido um coquetel e aos aniversariantes foram prestadas as devidas homenagens, bem como ofertados aos agraciados “mimos” em deferência à data natalícia.

O PROJETO ASSOCIADOS

ANIVERSARIANTES DO MÊS AME-MS, é uma iniciativa da Diretoria da entidade em 2019, que tem por objetivo homenagear os SÓCIOS/ANIVERSARIANTES do respectivo mês, que serão convidados por meio do site oficial da Entidade e pelas diversas mídias, a comparecerem ao Salão

de Festas da Associação, sempre no último sábado de cada mês, no período matutino.

O sistema cadastral da entidade está passando por atualizações, por este motivo caso o nome do associado não figure na relação divulgada no site da AME-MS de ani-

versariantes do respectivo mês, solicitamos que o sócio, por gentileza, entre em contato imediatamente com a secretaria da Associação no telefone 3027-1434.

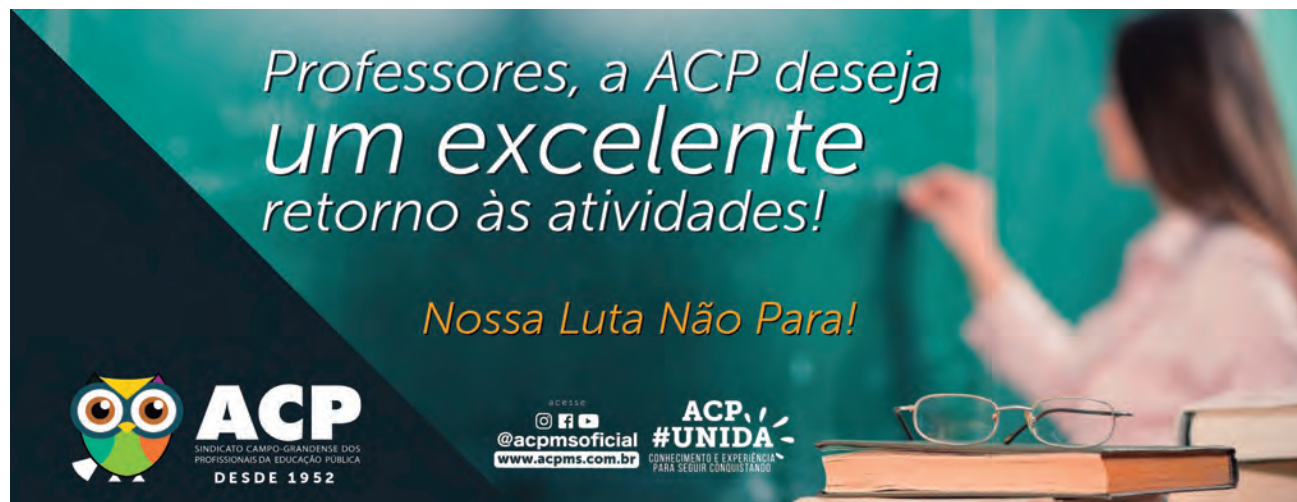
“Parabéns a todos os aniversariantes do mês de janeiro, em especial aos associados da AME-MS,

desejamos muitas bênçãos, saúde, prosperidade e muita paz, pra nós foi uma honra receber os Militares e seus familiares neste evento que foi organizado com muito carinho por toda a Diretoria e nossos colaboradores”. Declarou Thiago Monaco Marques, Presidente da AME-MS.

Professores retornaram ao trabalho no dia 1º; ACP deseja sucesso em novo ano letivo

Os professores das Redes Estadual e Municipal de ensino se apresentaram nas unidades de ensino, na última sexta-feira (1º). A ACP deseja um excelente recomeço aos profissionais da educação e se coloca, mais uma vez, à disposição da categoria.

“O retorno ao trabalho é sempre motivo de novas expectativas para os profissionais da educação. A direção da ACP vai ao encontro desse anseio, dialogando com o Poder



Executivo, a fim de cobrar a garantia das condições necessárias ao bom desempenho das ati-

vidades educacionais, ao mesmo tempo em que nos colocamos de prontidão para atender as

solicitações das escolas e dos educadores”, pontua o presidente da ACP, Lucílio Nobre.

Após esse início de trabalho, quando os educadores são lotados nas unidades escolares e

participam das jornadas pedagógicas, a volta às aulas, com os alunos, acontece em datas diferentes nas duas redes. A REME reinicia o ano letivo no dia 07 de fevereiro, e a REE no dia 18 do mesmo mês.

Lucílio Nobre ainda ressaltou a necessidade de fortalecer a união da classe trabalhadora. “Que tenhamos um bom ano de trabalho e muita energia para a luta em defesa dos trabalhadores e da educação pública”.

Diretoria do Sindicato Campo-grandense dos Profissionais da Educação Pública começa a traçar planejamento estratégico para o novo mandato

A ACP retomou o ritmo normal das atividades na terça-feira, 29 de janeiro, com a primeira reunião de diretoria 2019. Neste início de mandato, que irá até 2022, a nova composição da direção está realizando o planejamento estratégico para o quadriênio.

Ao longo da semana, cada diretor(a) apresentou seu plano para a área sob sua responsabilidade. Com a definição do planejamento, o próximo passo da gestão sindical implementada pela ACP é apresentar as diretrizes para a categoria, submetendo-as à aprovação durante o Encontro Anual de Representantes Sin-

dicais e posterior assembleia.

“A prática de gestão que a ACP adota, em consonância com as demais instâncias da organização sindical dos trabalhadores em educação, está calcada na democracia, na organização pela base, no classismo e com foco nas lutas em defesa da educação pública, do serviço público e da classe trabalhadora”, explica o presidente da entidade, professor Lucílio Nobre.

A vice-presidente, professora Zélia Aguiar, defende a importância da organização das ações para enfrentar os ataques contra

a classe trabalhadora e a retirada de direitos sociais e trabalhistas. “O cenário que nós encontramos é totalmente desfavorável e, até mesmo, cruel para os trabalhadores e as minorias do País. É urgente ter lucidez sobre as batalhas que teremos e como devemos agir, sempre coletivamente”, pondera Zélia.

Com uma história de lutas prestes a completar 67 anos, a ACP mantém atuais seus valores enquanto instituição – união e organização em defesa da educação e dos educadores públicos.

Desde 1952, nossa luta não Para!



Diretores da entidade apresentaram seu plano para a área sob sua responsabilidade

Decreto pode 'abalar' movimentos grevistas dos servidores estaduais de Mato Grosso do Sul

Decreto publicado na edição do Diário Oficial de Mato Grosso do Sul, na quarta-feira, 30 de janeiro, que mexe no controle de frequência dos servidores públicos estaduais pode sufocar eventuais manifestações grevistas promovidas pelos trabalhadores.

Pelo decreto 15.144, já em vigor a partir da pu-

blicação, "a falta justificada elide [exclui] apenas a infração disciplinar e importa perda proporcional da remuneração, com a redução do tempo de serviço, para quaisquer efeitos".

Ou seja, não cumprir expediente, mesmo com a chamada "falta justificada", além de encurtar o salário do servidor, medi-



Assessoria do governo informou que medida "faz parte do processo de reorganização administrativa implantada no início do ano"

da já válida antes, vai reduzir o tempo de serviço

para efeito da aposentadoria e ainda atrapalhar

as promoções dos faltosos.

provadas com atestados médicos, não são tidas como "justificadas" e, sim, como "abonadas".

A assessoria do governo estadual informou que a medida "faz parte do processo de reorganização administrativa implantada no início do ano. As faltas por problemas de saúde mediante apresentação de atestado médico ou as licenças e afastamentos previstos na legislação não serão descontadas".

Para o Fórum dos Servidores de MS, a regra nova não interfere nos direitos previstos na lei do Estatuto dos Servidores Públicos Estaduais.

No caso, faltas, por exemplo, por falecimento de parentes, afastamento por questões de saúde,

Isto é, nessas situações, os faltosos saem legalmente da mira do decreto.

No entanto, numa análise superficial, o Fórum enxergou uma questão que deve preocupar os trabalhadores públicos.

Numa greve, por exemplo, a falta pode ser tida como "justificada". Até porque dificilmente um secretário estadual deva abonar uma falta motivada por atos grevistas. Daí, qualquer manifestação por reajuste salarial ou melhoria no trabalho que provoque a falta vai refletir direto no bolso do servidor.

ELEIÇÕES CASSEMS 2019

DIA 1º DE MARÇO (SEXTA-FEIRA)

DAS 8H ÀS 18H

LOCAL: UNIDADES CASSEMS

ASSOCIADO, PARTICIPE!
SEU VOTO FAZ A
CASSEMS MAIS FORTE.



FANS - Nº 413534

CASSEMS
Sempre à frente, cuidando de você.

FIQUE POR
DENTRO

servidorpublicoms.com.br

